

# Simulado 5 Concurso Professor De Geografia

1. Pela própria opção de inserir o item sobre relações de gênero no tema transversal de “orientação sexual”, já podemos ler a tendência dos PCNs em tratar a questão dentro de uma visão psicopedagógica embasada em teorias de desenvolvimento do indivíduo e da sexualidade. A categoria de gênero aparece esvaziada de seus aspectos políticos e históricos, dizendo respeito, ao contrário, unicamente ao âmbito da família e das relações interpessoais. A categoria criada pelos PCNs não inclui noções de conflito. Não faz menção aos sujeitos históricos e às relações sociais que estão constantemente construindo as representações e relações de gênero.

(Luciana M. Gandelman, Gênero e ensino: parâmetros curriculares, fundacionalismo biológico e teorias feministas.

De acordo com o texto, o tratamento dado à questão de gênero pelos PCNs

(A) enfatiza apenas o aspecto biológico das representações de gênero, sem levar em conta aspectos sociais como a família, a escola e os meios de comunicação.

(B) é ambíguo, pois legitima uma visão naturalista da sexualidade, que nos remete aos seus aspectos biológicos, ao mesmo tempo em que reconhece a importância da família.

(C) reforça a ideia de que as relações de gênero e suas representações constituíram-se historicamente, tendo se transformado ao longo do tempo em meio a mudanças sociais.

(D) não associa as relações de gênero às relações de poder que constituem a sociedade, sem reconhecer as representações de gênero como fruto de embates constantes.

(E) valoriza a leitura atemporal da discussão de gênero, pois não relaciona a sexualidade às transformações socioeconômicas, aos aspectos biológicos e à família.

2. Ao concebermos a disciplina escolar como produção coletiva das instituições de ensino, admitimos que a pedagogia não pode ser entendida como uma atividade limitada a produzir métodos para melhor “transportar” conteúdos externos, simplificando da maneira mais adequada possível os saberes eruditos ou acadêmicos.

**Simulados para concurso de professores**

<http://simuladosquestoes.com.br>

**Material completo concurso professor de geografia:**

<http://simuladosquestoes.com.br/concursoprofessor/geografia/>

Para a autora do texto, as disciplinas escolares

- (A) servem como instrumento de vulgarização do conhecimento produzido por um grupo de cientistas.
- (B) dependem apenas do conhecimento erudito ou científico, que devem ser disseminados nas instituições escolares.
- (C) têm conteúdos provenientes da produção científica e métodos que decorrem apenas de técnicas pedagógicas.
- (D) têm, na figura do professor, um intermediário do processo de reprodução dos conhecimentos científicos.
- (E) não se constituem por mera reprodução didática do saber erudito, mas por uma teia de conhecimentos presentes na escola.

3. Constata-se que as pesquisas de história regional têm crescido a partir de 1970, sobretudo pelo esgotamento das macroabordagens que enfatizaram as análises mais gerais e não se detinham nos estudos particulares que possibilitariam elucidações da história recente do país. A valorização da história regional a que se refere o texto está relacionada à abordagem

- (A) das estruturas econômicas locais tratadas pela historiografia regional, sem que se discutam os aspectos sociais e culturais das localidades.
- (B) das diferenças e da multiplicidade tratadas pela historiografia regional, enquanto a historiografia nacional ressalta as semelhanças.

- (C) dogmática e maniqueísta da historiografia regional, repetindo o percurso de uma identidade nacional elitista e excludente.
- (D) das histórias de cada unidade da federação tratadas pela historiografia regional, preocupando-se apenas com o estudo das divisões políticas.
- (E) do mais próximo (escola, bairro, família, cidade, região) pela historiografia regional, abandonando-se a perspectiva nacional.

4. A busca da compreensão da realidade e a efetiva participação do indivíduo a partir de dados e noções relativos ao seu cotidiano e ao seu universo fazem com que a escola passe a ser considerada como um espaço de conhecimento e reconhecimento, onde, por intermédio das diversas disciplinas e de sua nova abordagem, o aluno seja capaz de ver e vislumbrar-se como construtor de sua própria história. Está em contradição com a “nova abordagem”, proposta no fragmento, o ensino de História que

- (A) abandona a visão do conhecimento específico da disciplina, sem abrir mão dos repertórios e recursos de cada área do conhecimento, tratando de temas e questões que ultrapassam o conteúdo programático.
- (B) questiona os procedimentos escolares, alterando a compreensão de que a disciplina não é um fim em si mesma, mas um meio para chegar em outros objetivos, atuando

### **Simulados para concurso de professores**

<http://simuladosquestoes.com.br>

### **Material completo concurso professor de geografia:**

<http://simuladosquestoes.com.br/concursoprofessor/geografia/>

na educação de valores e atitudes.  
(C) valoriza os fatos do passado sem instigar a reflexão sobre a produção da memória e a participação do aluno, em uma disciplina marcada por grandes acontecimentos numa composição linear e sequencial.  
(D) se aproxima dos temas propostos pela comunidade escolar, a fim de se tornar presente e capaz de dizer qual é a sua função dentro do processo escolar, problematizando estereótipos e preconceitos.  
(E) ultrapassa a fragmentação dos conteúdos e disciplinas, prevendo um trabalho cujo conhecimento seja construído em função dos temas e propostas apresentados, vinculados ao cotidiano dos brasileiros.

5. Além de ter esse caráter lúdico, de se caracterizar como uma ocasião para se brincar e festejar, a capoeira também era considerada uma forma de resistência contra roubos cotidianos, disputas de poder entre escravos e libertos, bem como de oposição ao sistema escravista. O viajante Rugendas descreveu essa manifestação no século XIX: Os negros têm ainda um outro folguedo guerreiro, muito mais violento, a 'capoeira': dois campeões se precipitam um contra o outro, procurando dar com a cabeça no peito do adversário que desejam derrubar. Evita-se o ataque com saltos

de lado e paradas igualmente hábeis; mas lançando-se um contra o outro mais ou menos como bodes, acontece-lhes chocarem-se fortemente cabeça contra cabeça, o que faz com que a brincadeira não raro degenerem em briga e que as facas entrem em jogo ensanguentando-a.

A utilização do documento de Rugendas em sala de aula

pode contribuir para a discussão sobre (A) a função social da capoeira como principal arma do movimento abolicionista nas décadas de 1870 e 1880.

(B) a importância da capoeira nas manifestações operárias que antecederam o golpe da República de 1889.

(C) a perseguição aos capoeiristas promovida pelo Estado Novo de Getúlio Vargas, entre 1937 e 1945.

(D) o reconhecimento da capoeira como patrimônio cultural nacional no contexto da Belle Époque carioca.

(E) a criminalização da capoeira no Código Penal de 1890, no contexto da República Oligárquica.

6. O eixo transversal "pluralidade cultural" e a ênfase dada à história da África nos conteúdos arrolados nos PCNs podem significar uma inflexão importante para o combate a uma das bases de reprodução do racismo na sociedade brasileira: a associação absoluta entre negritude e condição escrava, entendida como mero recurso de exploração do trabalho,

### **Simulados para concurso de professores**

<http://simuladosquestoes.com.br>

### **Material completo concurso professor de geografia:**

<http://simuladosquestoes.com.br/concursoprofessor/geografia/>

com seus corolários de vitimização e déficit de autoestima.

A inflexão citada no texto pode ser reconhecida em uma prática de ensino de História que aborde (A) a história das festas populares, das vivências religiosas de escravos e livres nas irmandades católicas ou nos terreiros de candomblé e as transformações da capoeira.

(B) as principais características do tráfico negreiro e as atividades econômicas a ele vinculadas, além das condições de viagem dos negros escravizados nos navios negreiros.

(C) a importância da escravidão moderna na formação do capitalismo, ressaltando as contribuições do escravismo

para a Revolução Industrial na Inglaterra. (D) as diferenças entre as colônias de exploração e as colônias de povoamento, ressaltando o sistema de plantation baseado no tripé monocultura, latifúndio e mão de obra escrava.

(E) a imigração de italianos para o Brasil no século XIX, com o objetivo de substituir a mão de obra escrava e reforçar a política de branqueamento da elite imperial.

7. O professor poderia propor a uma turma de adolescentes a seguinte questão: quando alguém deixa de ser criança e passa a ser adolescente, ou quando alguém passa a ser adulto? A turma ficaria dividida e é provável que surgissem indicações

com ênfase na sexualidade, na autonomia financeira ou na pura cronologia etária. conceitos, práticas e propostas.

Adaptado)

O exemplo apresentado pode contribuir para que o professor de História discuta com os seus alunos (A) a pouca importância dos tempos e temporalidades no estudo da História.

(B) a impossibilidade que historiadores têm de pensar fenômenos do passado.

(C) os limites e impasses das classificações cronológicas e da periodização.

(D) a ausência, no capitalismo, de ritos de passagem entre as fases da vida.

(E) as dificuldades que os historiadores têm de situar documentos no tempo.

8. No Magreb francês, foi a decepção política dos árabes, mal recompensados por sua lealdade durante as duas guerras, que reacendeu um nacionalismo que se podia imaginar em vias de extinção mas que, na verdade, jamais fora extinto, e que foi reativado, depois de 1945, pela resistência dos colonos a qualquer reforma política.

No contexto do pós-Segunda Guerra, dentre os movimentos relacionados ao processo mencionado é possível identificar

(A) o orientalismo.

(B) o sunismo.

(C) os talebans.

(D) a Al Qaeda.

## **Simulados para concurso de professores**

<http://simuladosquestoes.com.br>

**Material completo concurso professor de geografia:**

<http://simuladosquestoes.com.br/concursoprofessor/geografia/>

9. Não surpreende que as dezenas de Estados pós-coloniais que surgiram após a Segunda Guerra Mundial, junto com a maior parte da América Latina, logo se vissem agrupadas como o “Terceiro Mundo”, em contraste com o “Primeiro Mundo” dos países capitalistas desenvolvidos e o “Segundo Mundo” dos países desenvolvidos comunistas. Dentre as características que aproximavam os países do “Terceiro Mundo”, é correto citar

(A) o alinhamento ideológico e os projetos de desenvolvimento econômico.

(B) a pequena desigualdade social e a industrialização.

(C) a independência recente e a localização no hemisfério Sul.

(D) a pobreza e a dependência econômica.

(E) o flerte com o fascismo e as mobilizações de massa.

(E) o panarabismo.

10. Ora, se nossos alunos não souberem quem foi Júlio César e o que significou a passagem pelo Rubicão, como poderão

entender o papel das armas na História, em geral, e na nossa História em particular?

A passagem pelo Rubicão marcou

(A) o avanço de Júlio César em direção ao norte, na tentativa de conquistar a Gália.

(B) a expansão do Império Romano para o sul, em direção ao Mediterrâneo e à África setentrional.

(C) a conquista do Egito pelos romanos, o que provocou o encontro entre Júlio César e Cleópatra.

(D) a invasão da Rússia pelos romanos em pleno inverno, dando início à decadência do império.

(E) o início da guerra civil que acabou por fortalecer o poder de Júlio César como ditador vitalício.

gabarito

1-D

2-E

3-B

4-C

5-E

6-A

7-C

8-E

9-D

10-E

**Simulados para concurso de professores**

<http://simuladosquestoes.com.br>

**Material completo concurso professor de geografia:**

<http://simuladosquestoes.com.br/concursoprofessor/geografia/>